

Como evitar o desperdício na área da saúde



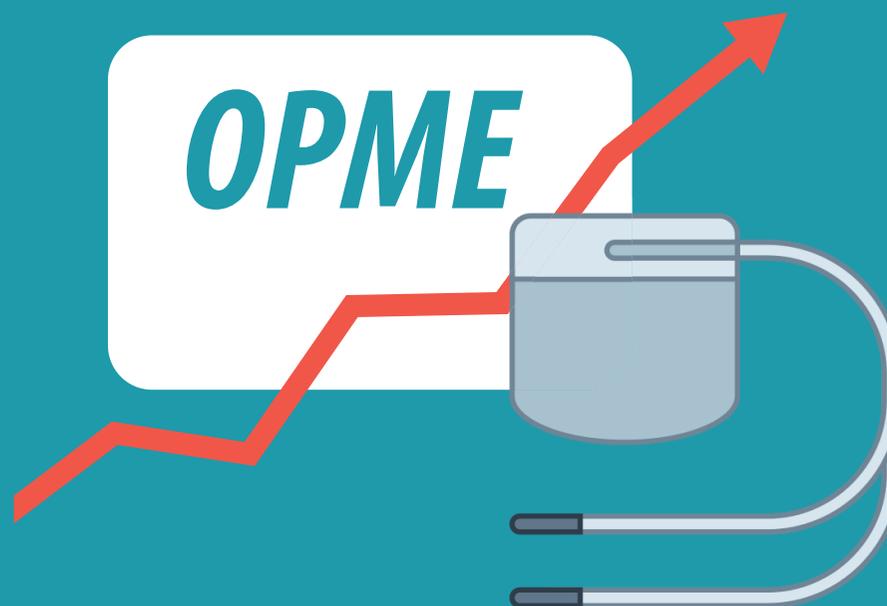
 AdviceHealth

advicehealth.com.br

R\$ **25**
bilhões

*Um dos maiores desafios dos gestores de instituições de saúde é reduzir o desperdício. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), estima-se que o valor do desperdício ultrapasse a casa dos **R\$25 bilhões**.*

O excesso de exames de imagens, como a ressonância magnética, e a gestão ineficiente de setores de custo elevado, como o setor de OPMEs, representam cerca de 20% dos desperdícios no segmento da saúde. Além disso, a porcentagem de medicamentos indicados e até dispensados de forma incorreta ou desnecessária ultrapassa 50%.



Integração das operadoras de saúde

Uma ótima iniciativa de redução do desperdício e otimização da gestão das operadoras de saúde é criar maneiras de compartilhar sistemas de integração à rede de prestadores de serviços. O trabalho integrado é capaz de entregar melhores resultados e, neste caso, a padronização teria como objetivo agilizar os processos internos e permitir um serviço de maior qualidade aos clientes.

Os recursos tecnológicos e financeiros mais bem direcionados beneficiam grandemente a todos os envolvidos: colaboradores, fornecedores, mas principalmente os próprios clientes, os quais passam a contar com um serviço eficiente, de qualidade e com um preço justo.



O retorno se dá não apenas na diminuição do desperdício, mas no aumento da qualidade de vida destas pessoas. Do ponto de vista administrativo, os colaboradores passam a ter subsídios para executar um trabalho de melhor qualidade, incentivando o compromisso com a empresa.

Sob esse aspecto, a empresa passa a desfrutar de uma economia real e agilidade no trabalho, pois pode contar com seu quadro completo de colaboradores para que desempenhem suas funções com motivação, segurança e tranquilidade.



Investimentos no setor

Obviamente os investimentos no setor são capazes de permitir que mudanças significativas aconteçam para que os desperdícios diminuam. No entanto, enquanto esse investimento não chega, é preciso estabelecer medidas para tornar as ferramentas disponíveis mais eficientes e, assim, amenizar os desperdícios.

Por conseguinte, é preciso garantir que os processos internos das instituições de saúde, principalmente aqueles que impactam diretamente a gestão financeira, sejam controlados rigorosamente e estejam adequados a suprir todas as demandas das rotinas financeiras: pagamentos e recebimentos.



O controle minucioso do estoque, melhor aproveitamento de recursos naturais e da infraestrutura e a superprodução são fatores que impactam a gestão financeira e que evitam o desperdício no setor.





OPME

*Principalmente no que se refere à gestão do setor de OPME, garantir a **certificação técnica** com os fornecedores dos dispositivos é uma medida que visa reduzir o custo das operações, eliminar a prescrição desnecessária e aumentar a qualidade dos dispositivos médicos implantáveis.*

A importância da auditoria no setor da saúde

Mais uma vez, criar uma comissão para realizar a auditoria integrada de todos os departamentos de uma instituição de saúde é capaz de fazer toda a diferença tanto para eliminar e prevenir o desperdício, quanto para alcançar a excelência na qualidade do serviço prestado.

Outra questão que precisa de atenção se refere à gestão eficiente dos resíduos nas instituições de saúde, com a finalidade de reduzir a produção e proporcionar a reciclagem correta e segura dos resíduos gerados, a qual melhora as condições de trabalho dos colaboradores, preserva a saúde pública e os recursos naturais da sociedade.

Pequenas ações aplicadas e acompanhadas de forma eficiente contribuem para que, em médio e longo prazo, as empresas de saúde possam desperdiçar menos, aumentar a rentabilidade e prestar um serviço mais justo e de maior qualidade.



advicehealth.com.br